

# Quadrilhas Progresso, para Piano solo de Samuel Fonsêca:

## e a divulgação de um acervo musical adormecido

**Erickinson Bezerra de Lima**

Universidade de Aveiro - INET MD | Portugal

**Erickaline Bezerra de Lima**

Universidade Federal do Rio Grande do Norte | Brasil



Doutorando (PhD) e Mestre em Regência pela Universidade de Aveiro (Portugal). Pós-graduado em Regência (2011) e Música de Câmara (2012) - Práticas Interpretativas do Século XX e XXI - pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN/Brasil). Licenciatura em Música (2010) e Técnico em Música (2008) pela UFRN. Atualmente exerce a função de regente assistente e coordenador adjunto da Orquestra Sinfônica da UFRN, como também, Regente e Diretor Artístico do Madrigal da UFRN. E-mail: [erickinson.bezerra@ua.pt](mailto:erickinson.bezerra@ua.pt)



Doutoranda em Psicologia (UFRN), Mestre em Artes Cênicas (UFRN), Graduada em Teatro, com experiência na área de Crítica de Arte e história do teatro/música. Atualmente desenvolve pesquisas articulando arte e psicologia da performance. E-mail: [erickalinelima@hotmail.com](mailto:erickalinelima@hotmail.com)

**E**m Assu — a cerca de 214 km da capital do RN, Natal — nascia Samuel Sandoval da Fonsêca (1886). Teve uma vida humilde casando com Cecília Soares Filgueira, e tiveram seis filhos. São desconhecidas as informações de como e por que Samuel começou a compor, e detalhes como formação, anseios, projetos e realizações pessoais são vagos. Do mesmo modo, sua música adormeceu junto com sua morte (1939) e não chegou a transpassar os limites da cidade. (GUANAIS, 2016).

As composições repousaram em jazigo de saco plástico por aproximadamente 100 anos (GUANAIS, 2018). Somente em 2007, o compositor e musicólogo Danilo Guanais, recebeu a doação do material que estava em posse de Inês Fonsêca, filha de Samuel, e realizou a digitalização/catalogação dos manuscritos, batizando o material de “Acervo Inês Fonsêca”. Trata-se “de um acervo que contém peças do final do século XIX, o que permitirá uma reavaliação do seu conteúdo em função da presença de composições para a exemplificação da riqueza [...] e evolução dos gêneros de música popular urbana, cultivadas na região [RN]” (DUPRAT prefácio GUANAIS, 2016). “Só levando em conta os manuscritos musicais, alcança a impressionante contagem de 2.697 unidades” (GUANAIS, 2016: 52), de composições inéditas.

A composição em tela é denominada *Quadrilhas Progresso*, um conjunto de cinco músicas para piano, e como subtítulo de cada uma, consta o nome de um amigo de Samuel. *Quadrilhas Progresso* n°: 1 João Soares Filho, 2 Alcino Galvão de Miranda, 3 Adolpho Wanderley Filho, 4 José Severo de Oliveira, 5 Manoel Ximenes Filho.

As *Quadrilhas* 1, 2 e 4 possuem estruturação formal ternária (A-B-A), no manuscrito não há indicação de término. Analisando o discurso harmônico/formal podemos indicar o momento de finalização. A terceira é a única de estruturação formal binária (A-B) e que claramente expõe um término, juntamente com a *Quadrilha* n° 5, que possui estrutura formal ternária. Há a repetição de frações melódicas curtas com ausência robusta de desenvolvimento temático. Cada *Quadrilha* dura aproximadamente 60 segundos. Por serem curtas, sugerimos a execução sequencial das cinco. É ausente a indicação do andamento, todavia, recomendamos a execução em:  $\downarrow = 110$ . Isto se deve a correlação da estrutura rítmica e do título, com o caráter energético e festivo das Quadrilhas Juninas.

O acesso ao material pressupõe artifícios metodológicos a fim de compreendê-lo em suas particularidades históricas e criativas. Nos apropriamos da crítica genética como uma abordagem de acompanhamento de materiais que — semelhante ao que trazemos — ditam um desenvolvimento artístico de obra e artista, implicando no reconhecimento de uma identidade cultural. O material que dispomos é um manuscrito original que ao ter se afastado do alcance do público deixou de existir enquanto obra, mas ao possibilitar que este material venha novamente a público, torna-se — real e restritamente — obra de arte, passível de interpretação e influenciadora de novas criações.

Com isso, a crítica genética (SALLES, 2006) não encerra sua análise no restabelecimento de uma

obra à sociedade, pelo contrário, dá continuidade ao seu processo analítico reconhecendo que a obra de arte é uma rede de infinitas conexões (LATOUR, 2012). Ligações advindas de um passado, retomadas no presente e, agora sim, projetadas para novas conexões, para artistas e pesquisadores que terão igualmente acesso a essa produção. É preciso debruçarmos sobre tais criações e encontrar nelas não somente uma história ainda não contada, mas sobretudo, encontrar riquezas composicionais de um músico brasileiro.

## Referências

- GUANAIS, Danilo. *A cidade e o artista: a vida e a obra de Samuel da Fonsêca*. Natal: EMUFRN, 2016  
\_\_\_\_\_. depoimento [Janeiro de 2018]. Entrevistador: Erickinson Bezerra. Natal, 2018. arquivo MP3.
- LATOUR, Bruno. *Reagregando o social: uma introdução à teoria do ator rede*. Bahia: EDUFBA, 2012.
- SALLES, Cecília Almeida. *Redes da criação: construção da obra de arte*. Vinhedo: Ed. Horizonte, 2006.

## Links:

ACERVO INÊS FONSECA:

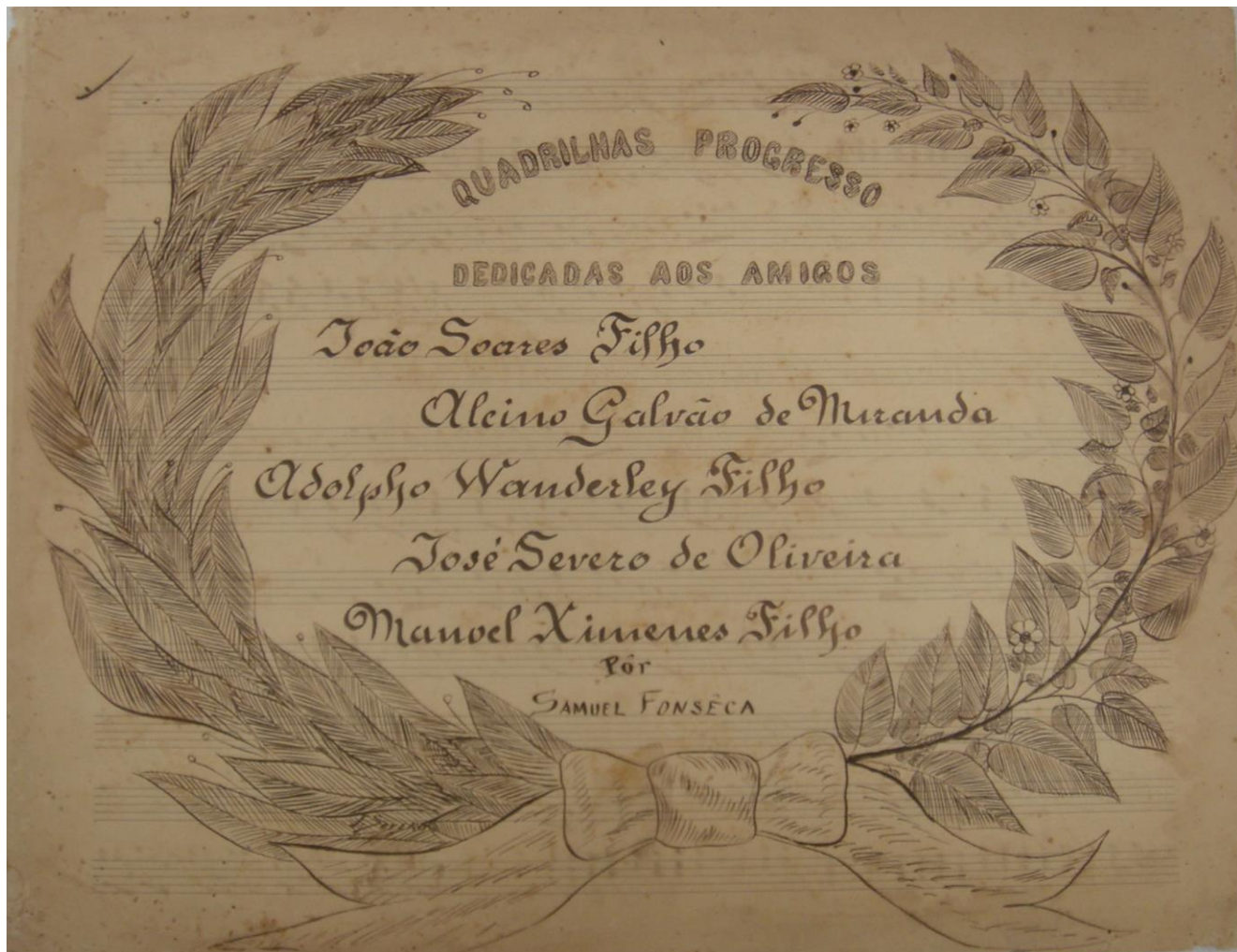
< <http://www.musica.ufrn.br/pesquisa/pagina-principal-sandoval>>

MANUSCRITO – *QUADRILHAS PROGRESSO*

<<http://www.musica.ufrn.br/pesquisa/samuel-fonseca/manuscritos-ms0001-a-ms0067/ms0015.jpg/view>>

<<http://www.musica.ufrn.br/pesquisa/samuel-fonseca/manuscritos-ms0001-a-ms0067/ms0016.jpg/view>>

<<http://www.musica.ufrn.br/pesquisa/samuel-fonseca/manuscritos-ms0001-a-ms0067/ms0017.jpg/view>>



# Quadrihas Progresso

## 1ª - João Soares Filho

Samuel Fonsêca (1886-1939)  
Editado por: Erickinson Bezerra  
Erickaline Lima

$\text{♩} = 110$   $\text{♩}$

Piano

5 **To Coda**

10

14 **D.S. al Coda**

20

24 **D.S. al Fine**

# Quadrilhas Progresso

2ª - Alcino Galvão de Miranda

Samuel Fonsêca (1886-1939)  
Editado por: Erickinson Bezerra  
Erickaline Lima

LIMA, Erickinson Bezerra de; LIMA, Erickaline Bezerra de. Quadrilhas Progresso, para piano solo de Samuel Fonsêca: e a divulgação de um acervo musical adormecido. Revista Vórtex, Curitiba, v.6, n.1, 2018, p. 1-9

**Piano**

♩ = 110

1. 2.

5

*tr*

1. 2.

**Fine**

1. 2.

10

14

1. 2.

**D.S. al Fine**

# Quadrilhas Progresso

## 3ª - Adolpho Wanderley Filho

Samuel Fonsêca (1886-1939)

Editado por: Erickinson Bezerra

Erickaline Lima

♩. = 90

Piano

Musical notation for measures 1-5. The piece is in 6/8 time with a key signature of one sharp (F#). The right hand features a melodic line with eighth and sixteenth notes, while the left hand provides a harmonic accompaniment with chords and single notes.

Musical notation for measures 6-10. The melody continues with similar rhythmic patterns, and the accompaniment maintains its harmonic support.

Musical notation for measures 11-15. The key signature changes to two sharps (F# and C#) at measure 11. The melodic and accompaniment parts continue.

Musical notation for measures 16-20. The key signature changes to one flat (Bb) at measure 16. The piece maintains its rhythmic and harmonic structure.

Musical notation for measures 21-25. The key signature changes to two flats (Bb and Eb) at measure 21. The piece concludes with a final cadence.



# Quadrilhas Progresso

4ª - José Severo de Oliveira

Samuel Fonsêca (1886-1939)

Editado por: Erickinson Bezerra

Erickaline Lima

LIMA, Erickinson Bezerra de; LIMA, Erickaline Bezerra de. Quadrilhas Progresso, para piano solo de Samuel Fonsêca: e a divulgação de um acervo musical adormecido. Revista Vórtex, Curitiba, v.6, n.1, 2018, p. 1-9

Piano

6

12

18

22

Fine

1. 2.

D.S. al Fine

1. 2.



# Quadrilhas Progresso

## 5ª - Manoel Ximenes Filho

Samuel Fonsêca (1886-1939)  
Editado por: Erickinson Bezerra  
Erickaline Lima

**Piano**

$\text{♩} = 100$

5

1. 2.

10

14

1. 2.